

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <p>Gramado</p>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 1 de 2
<p>Ata de Sessão</p>			

Plenário JÚLIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 54

Ata nº 10/2019 da Audiência Pública sobre o Relatório de Gestão Municipal da Saúde – RGMS, 1º Quadrimestre de 2019, realizada no dia 13 de agosto de 2019, no Plenário Júlio Floriano Petersen.

Ata nº 10/2019 da Audiência Pública sobre o Relatório de Gestão Municipal da Saúde – RGMS, 1º Quadrimestre de 2019, realizada no dia 13 de agosto de 2019, no Plenário Júlio Floriano Petersen. que foi conduzida pelo Presidente da **Comissão de Orçamentos Finanças e Contas Públicas** vereador **Luia Barbacovi** da Bancada Progressista. Estiveram presentes nesta audiência os vereadores **Rafael Ronsoni** também pela Bancada Progressista e o Vereador **Prof. Daniel** pela Bancada do PT. Presidente da Comissão saúda as autoridades presentes, secretários, servidores e toda comunidade, e invocando a proteção de Deus declara aberto os trabalhos desta Audiência Pública da Comissão de Orçamento Finanças e contas públicas sobre o Relatório de Gestão Municipal da Saúde – RGMS 1º quadrimestre de 2019. Convida para compor a Mesa o Secretário da Saúde **Altemir João Teixeira**, Secretário da Fazenda **Paulo Rogério de Sá Oliveira** e o Contador **Paulo Felipe Pinho**, e de imediato passa a palavra ao Secretário da Saúde **Altemir João Teixeira** que diz: “Boa tarde Vereador Luia Presidente da Comissão de Orçamentos e Finanças, meus colegas que compõem a Mesa, Vereador Prof. Daniel líder de governo, assessores, servidores da Secretarias da Saúde, e a comunidade que nos prestigia nesta tarde. Esta é uma prestação de contas feita, regulamentar pela Secretaria da Saúde a cada quadrimestre, trazendo os repasses recebidos do governo municipal, estadual e federal, e de imediato passo a palavra ao contador Paulo Felipe, e após estamos abertos a responder a qualquer questionamento, se assim houver, obrigado.” Contador **Paulo Felipe Pinho**: “Boa tarde a todos, vamos então ao primeiro relatório do quadrimestre de gestão municipal de Saúde. Execução da Receita e Despesa de 1º/01/2019 a 30/04/2019 primeiro quadrimestre. **Recursos Municipais**, recursos que vem do STF, saldo inicial: **R\$ 64.332,55**, (sessenta e quatro mil, trezentos e trinta e dois reais e cinquenta e cinco centavos), e tivemos **receita** nesse período, **R\$ 13.071.600,10** (treze milhões, setenta e um mil, seiscentos reais com dez centavos). Tivemos **despesas**: **R\$ 13.025.634,55** (treze milhões, vinte cinco mil, seiscentos e trinta e quatro reais com cinquenta e cinco centavos), totalizando no final de 30/04/2019 **R\$ 110.298,10** (cento e dez mil, duzentos e noventa e oito reais com dez centavos), recursos municipais, recursos que vem de impostos – IPTU, que é 15% para saúde, 25% para educação, e 60% para livre, então esses recursos que fazer parte desse item. **Recursos Estaduais**. iniciamos com **R\$ 301.686,94** (trezentos e um mil, seiscentos e oitenta e seis reais com noventa e quatro centavos), só tivemos despesas, não tivemos arrecadação nenhuma nesse período, e saldo final de **R\$ 226.588,24** (duzentos e vinte seis mil, quinhentos e oitenta e oito reais com vinte quatro centavos). **Recursos Federais**, iniciamos com um saldo de **R\$ 3.608.588,44** (três milhões, seiscentos e oito mil, quinhentos e oitenta e oito reais com quarenta e quatro centavos), tivemos de **receitas** neste período **R\$ 2.538.731,87** (dois milhões, quinhentos e trinta e oito mil, setecentos e trinta e um reais com oitenta e sete centavos), e tivemos **despesas** de **R\$ 2.853.780,08** (dois milhões, oitocentos e cinquenta e três mil, setecentos e oitenta reais com oito centavos). **Recursos final** em 30 de abril de **R\$ 3.293.540,23** (três milhões, duzentos e noventa e três mil, quinhentos e quarenta reais com vinte três centavos). Como estes dados são de abril, eu trouxe uns dados mais atuais. Hoje o gasto da saúde de 01/01 à 31/07/2019 é de **R\$ 23.895.308,53** (vinte três milhões, oitocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oito mil com cinquenta e três centavos) do índice mínimo de 15%, nos já atingimos 23,57%, nesse mesmo período de janeiro a julho foi empenhado, **R\$ 36.711.353,06** (trinta e seis milhões, setecentos e onze mil, trezentos e cinquenta e três reais com seis centavos), e pago **R\$ 26.422.329,86** (vinte seis milhões, quatrocentos e vinte dois mil, trezentos e vinte nove reais com oitenta e seis centavos), e de recursos próprios que vem do IPTU, ISSQLS, foram empenhados **R\$ 27.555.427,72** (vinte sete milhões, quinhentos e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e vinte sete reais com setenta e dois centavos) e dos recursos federais e estaduais **R\$ 9.155.925,34** (nove milhões, cento e cinquenta e cinco mil, novecentos e vinte cinco reais com trinta e quatro centavos). Esse é o site que vocês podem consultar este relatório de gestão <https://secweb.procerqs.com.br/mqs/public/transparencia.jsp> vou mostrar pra vocês como sai o relatório agora, só que o que eu preciso, eu preciso da audiência, se vocês olharem hoje não vai sair o que eu apresentei hoje, porque eu preciso da Ata para o relatório ser aprovado. A Ata do Conselho de Saúde, e a Ata da Câmara de Vereadores, aí vocês podem consultar e este relatório vai estar todo com os extratos”. Presidente da Comissão Vereador **Luia Barbacovi**: “Desculpe, fugindo um pouco do protocolo, a gente pode publicar esse site, de repente a imprensa publica, onde a população possa consultar.” Contador **Paulo Felipe Pinho**: “Este que eu mostrei é do quadrimestre passado, mas depois vai estar atualizado.” Presidente da Comissão Vereador **Luia Barbacovi**: “Querida a agradecer a apresentação do Paulo, e fica aberto a comunidade para quem quiser fazer alguma pergunta. Eu só vou fazer então como membro da Comissão, é só uma pergunta que inclusive fiz ao Secretário, o Estado não repassou nenhum recurso este semestre ainda, ou pelo menos nos primeiros quatro meses?” Contador **Paulo Felipe Pinho**: “Nós estamos no Cadim por causa deste relatório, então esse ano não veio nada por causa disso. Então na medida que a gente libera aqui, vamos entrar em contato com o Estado, pedindo o repasse.” Vereador **Prof. Daniel**: “Boa tarde ao Secretário da Fazenda, Vereador Luia, João Teixeira e ao Contador Paulo Felipe. Eu gostaria de fazer uma observação que chama a atenção, se a gente não tem um cuidado no olhar, eu gostaria que vocês pudessem dar esta explicação, até para que a comunidade pudesse entender. Quando a gente olha aqui a fonte municipal, estadual e federal, a gente percebe que lá no saldo final o município tem R\$ 110.000,00 (cento e dez mil reais), e a gente vê que lá fonte estadual, que é a fonte que menos tem contribuído até percentualmente, e é o ente da federação com mais dificuldade que tem que fazer repasse, tem R\$ 226.000,00 (duzentos e vinte seis mil) de saldo, e um valor mais volumoso que é na execução da receita e despesa da fonte federal, tem um saldo de R\$ 3.293.000,00 (três milhões, duzentos e noventa e três mil reais). Então se a gente não olhar com cuidado, parece que esse dinheiro está ali sobrando para ser usado, e talvez a comunidade pense que pode estar faltando uma cirurgia aqui, uma situação ali, e tem dinheiro sobrando. Eu gostaria que vocês pudessem explicar, o que são esses saldos vinculados a algum programa, para que a gente possa entender se possa ser usado de forma imediata, ou estão vinculados a algum programa, ou já tem uma programação.” Contador **Paulo Felipe Pinho**: “Sim, esse saldo fica ali, mas tem muita coisa, como é que é a sistemática que faz anos que a gente entra na ação da sistemática. A gente recebe muito recurso para a compra de remédios, então a gente procura na primeira licitação do ano, a gente faz duas licitações no ano. A primeira licitação do ano, como o recurso federal entra cem por mês, cinquenta mil por mês, a gente deixa acumular esses recursos para na metade do ano usar, e usa os recursos próprios, faz a primeira licitação com recurso do município, e na segunda licitação a gente faz com recurso federal, aí já vai ter quinhentos, seiscentos mil nessa conta, e aí que a gente usa o recurso federal que já acumulou, e aí já se tem uma licitação grande para fazer uma licitação de remédios, senão teria só cinquenta, cem mil, e tem coisas que eu tenho que pagar no mês seguinte, tenho que ter saldo para o hospital. Se não me engano tem também um dinheiro bom de Emendas Parlamentares.” Vereador **Prof. Daniel**: “Lembrando que é do primeiro quadrimestre, e uma outra questão, uma pergunta de projeção, os gastos de saúde no período de um de janeiro até trinta e um de julho de 2019, somaram R\$ 23.895.000,00 (vinte três milhões, oitocentos e noventa e cinco mil reais), o que representa um percentual de 23.57%. A estimativa da Saúde, da Fazenda é manter esse percentual, ou ele tende a baixar um pouquinho, aumentar, ou é essa a perspectiva de gasto com Saúde até o final.” Secretário da Fazenda **Paulo Rogério**: “Boa tarde Vereador Luia, Secretário João, Paulo Felipe, Presidente da nossa Casa, Prof. Daniel. Servidores é assim, a tendência é que a gente mantenha esse percentual, até mesmo porque está se investindo bastante na Saúde, mas a tendência é baixar um pouco porque as receitas começam a aumentar, e os gastos tem muita coisa empenhada até dezembro. Em relação a esses recursos, recurso federal provavelmente se a gente tirar um saldo hoje, ele não vai estar esse saldo final ali, porque primeiro quadrimestre a gente vai arrecadando, as licitações vão acontecendo, e é a partir do primeiro quadrimestre que elas começam ser executadas realmente. Então

 <p>A casa e a voz dos gramadenses</p>	<p>CÂMARA DE VEREADORES</p> <p>Gramado</p>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 2 de 2
<p>Ata de Sessão</p>			

Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN
- XV Legislatura -

FL. Nº: 55

provavelmente esse saldo seja bem menos, o governo federal e governo estadual começam a repassar mesmo a partir de fevereiro, março. E uma coisa que eu quero destacar e a gente tem que olhar nesse relatório né Secretário João, o investimento do município em saúde, o estado e o governo federal de se retirar por percentual é um valor irrisório pra saúde, o que deveria ser ao contrário. Eu entendo que os governos federal e estadual, deveriam investir muito mais do que o município, mas cada vez mais a gente vem notando que as obrigações realmente o ônus tá caindo para os municípios, não só na saúde, a gente tá notando cada vez mais, cada ano que passa os municípios tem que cumprir mais com as obrigações do estado e do governo federal.” Contador **Paulo Felipe Pinho**: “Só pra complementar, no recurso próprio do município, nesse período o município investiu R\$ 13.071.000,00 (treze milhões e setenta e um mil reais), e a União R\$ 2.538.000,00 (dois milhões, quinhentos e trinta e oito mil reais), pra vocês verem a discrepância que o município investe.” Presidente colocou a palavra a disposição, e tivemos o pronunciamento da servidora da Saúde, **Alessandra Arackawa**: “Boa tarde a todos, eu trabalho na Secretaria da Saúde, encaminho as compras, e só para complementar ao Prof. Daniel sobre esses milhões do recurso federal, se trata de uma questão que se recebeu bastante emendas parlamentares, para aquisição de equipamentos, e quando a gente encaminha essas licitações pro setor de compras, a gente bloqueia esses valores, mas eles aparecem no relatório como não utilizados, porque o relatório só trabalha com valores empenhados e pagos. Então o valor fica como não utilizado, por isso quero deixar claro para a comunidade, esse valor está sendo utilizado, ele não está ali parado, mas é isso, até que se conclua o processo licitatório, toda essa questão de homologação, até que os equipamentos cheguem, serem destinados, tombados e as notas liquidadas e pagas, esse valor fica como não utilizado. Por isso que ele fica no relatório como saldo parado, são valores bem expressivos, porque vários vereadores e deputados tem destinado bastante emendas para Gramado em equipamentos, e então isto que acarretou esses valores de recursos federal. Só para complementar as respostas que o Secretário da Fazenda e q eu o Paulo Felipe colocou no relatório, pra ficar bem claro para a comunidade saber, obrigado.” Presidente da Comissão Vereador **Luia Barbacovi**: “Só para fazer um registro né Paulo, que está começando a ser negociado a reforma tributária, e vai ser muito importante o trabalho dos municípios, porque se incluírem esse Mas tudo dentro de uma receita só, federal, vai a Brasília pra voltar. Então tem que ficar bem atento que vai ser um grande problema, eu imagino baseado no que tu falou, pra retornar depois o lcm, o governo federal parece que tem cumprido bem os repasses, mas o governo do estado está com dificuldade. Bem, não tendo amis ninguém da comunidade para falar, passo a palavra ao Secretário da Saúde, que queira se pronunciar.” Secretário da Saúde **João Teixeira**: “É só para fazer um registro, das dificuldades que se tem dos municípios, em Gramado ainda pelo belo orçamento que tem, tem ido na contramão na questão em falando-se de saúde, nós participamos da 5ª Coordenadoria Regional da Saúde, são quarenta e nove municípios e o que a gente mais ouve lá, é a grande dificuldade que os municípios tem para manutenção de serviços básicos na área da saúde, e um exemplo que eu dar pra vocês, na Ata que teve na reunião em junho em Farroupilha, é um exemplo simples mas que representa a situação que tá acontecendo a nível de Estado e União, o desabastecimento nacional de preservativo masculino e feminino, a equipe técnica da 5ª Coordenadoria relata a falta de repasse de preservativos por parte do ministério da saúde desde outubro de 2018, sem uma comunicação ou uma orientação técnica formal do ministério, a informação dando conta de um processo de licitação de empresa qualificada fornecendo os insumos, e os gestores manifestaram o descontentamento não somente com esse programa de preservativos, mas com vários programas instituídos pelo governo federal e estadual, que após certo período, eles deixam de enviar recursos aos municípios, e por conta do hábito, está aqui na Ata, e o direito adquirido pelo cidadão, pela população, quem é que mantém o serviço, o município. Então o que mais acontece hoje é essa realidade. Cria o programa, alimenta a esperança, e depois não repassam mais, aí criou aquela perspectiva, aquela frequência, e como é que o município não vai mais manter, para todos os efeitos não é o município que não tá ficando. Isto está em Ata, isso mostra que cada vez o serviço tem sido assumido pelos municípios, no governo federal nós temos um processo aberto de aumento do teto Mac, eles conversaram com Brasília, não se consegue agora Presidente Luia, nem se agenda mais conversa em se falando de Teto Mas de qualquer município do Brasil, está descartado, não se consegue nem agenda. No governo estadual realmente a situação é lamentável, continua sendo, porque não existe, não tem como fazer nada de um dia para o outro, então o município tem que fazer cada vez a sua parte que tem feito. Eu nos próximos dias estarei com o Presidente em uma Sessão, já estou me auto convidando para vir aqui prestar informações da Secretaria de Saúde, porque muitas coisas tem sido de uma forma inverídica, lamento alguns vereadores não estarem presente aqui nesta tarde, mas nas próximas Sessões assim que estiver com um levantamento completo, estarei presente numa Sessão Ordinária para fazer uma prestação de contas da Secretaria da Saúde do ano de 2018 e também do primeiro semestre de 2019. Obrigado e a Secretaria fica a disposição dos vereadores e da população que queiram de alguma forma ajudar o Gabinete, podem citar, se fazer presente, estamos abertos para conversar de uma forma construtiva, como sempre foi a minha forma de trabalho, muito obrigado.” Contador **Paulo Felipe Pinho**: “Só para complementar a sua fala, um caso que está nos preocupando é o Fundeb, ele termina em 2020 e até agora a gente não ouviu falar nada, de continuação, se vai ter um programa que vai substituir, assim como o Secretário falou, isso é uma coisa que nos preocupa, a receita é bem grande.” Vereador **Prof. Daniel**: “Só fazer uma consideração, parabenizar o Vereador Luia, o Vereador Rafael Ronsoni, que estão sempre presentes em todas as atividades, gostaria de deixar esse registro. E também lamentar o fato de que não conseguimos uma audiência com oito, nós deveríamos estar com a Casa lotada, com a presença de todos os colegas para fazermos um debate sobre a Saúde, porque hoje eu cobro e é um momento oportuno, só fazer esse registro.” Presidente da Comissão Vereador **Luia Barbacovi**: “Obrigado vereador, eu queria então agradecer a presença de todos, o Secretário da Saúde João Teixeira, Secretário da Fazenda Paulo Rogério, o Contador Paulo Felipe, servidores da Secretaria de Saúde, servidores da Casa, e dou por encerrada a presente audiência.” Assessora de Cerimonial e Protocolo M^{re} Aparecida Oaigen Benetti. Sala de Sessões 14 de agosto de 2019